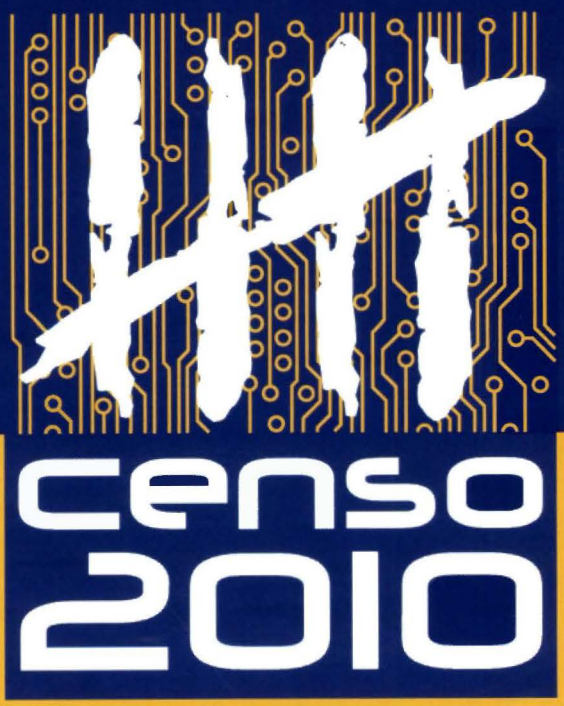


A Pesquisa em Andamento

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

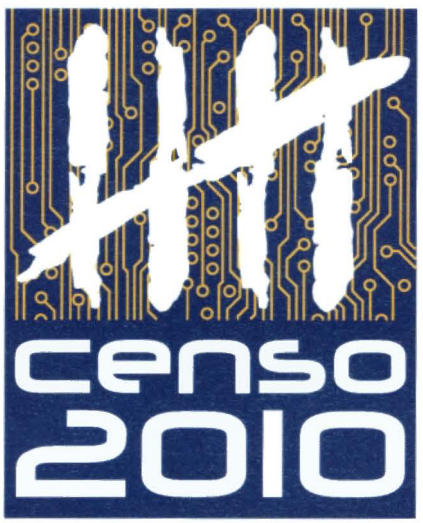
Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE



A Pesquisa em Andamento

Rio de Janeiro
Novembro 2010

O CENSO
JÁ COMEÇOU
EM TODO
O BRASIL.
Com as suas respostas, o Censo conhece as condições de vida da sua região. Receba bem o recenseador e responda corretamente às perguntas.
CENSO2010
VOCÊ RESPONDE, O BRASIL CORRESPONDE.
MAIS INFORMAÇÕES:
0800 721 8181
www.ibge.gov.br/censo2010
censo 2010
IBGE

Sumário

5 Apresentação

6 A importância dos Censos

9 Para entender a pesquisa

10 As Inovações

13 Base Territorial

Informações georreferenciadas

14 Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos

Pré-coleta

15 Quem trabalha no Censo 2010

16 Orçamento

17 Parcerias

Comissão Consultiva do Censo 2010

Consultas a usuários

Parceiros Internacionais

Seminário de Observadores Internacionais

Comissões Censitárias Estaduais e Comissões Municipais de Geografia e Estatística

20 Projeto Vamos Contar!

21 Publicidade

23 Provas-piloto, Testes e os Censos Experimentais

24 A coleta de Dados

Coleta pela Internet

Conteúdo Temático dos Questionários

Conteúdo das informações básicas censitárias

Conteúdo do Questionário da Amostra

Acompanhamento e supervisão da coleta

35 Pesquisa de Avaliação da Cobertura da Coleta do Censo - PA

37 Informação para a Sociedade

38 Calendário das Principais Etapas

REDE DE BIBLIOTECAS
Nº de Reg.: 298
Data: 06.04.11

311.213.1:314(81)2010
C396 cp
F
SET

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apresenta nesta publicação uma síntese das etapas da pesquisa Censo Demográfico 2010 em andamento.

A importância do conhecimento das ações que envolvem o Censo 2010, por parte dos diferentes níveis de governo e de toda a sociedade organizada, decorre de que seu sucesso depende da ativa cooperação e participação desses segmentos para que todos obtenham o máximo benefício dos resultados do Censo.

O seu planejamento teve início em 2007, entretanto os trabalhos foram intensificados no decorrer de 2008 e 2009. A coleta teve início em 1º de agosto de 2010 e a divulgação dos primeiros resultados ocorrerá no final de novembro, sendo que as informações detalhadas serão divulgadas a partir de 2011.

Ao longo desta publicação, abordamos desde logística, preparo metodológico, inovações, treinamentos e coleta, até a importância da pesquisa para a sociedade. E assim pretendemos mostrar o que é e como é feito o Censo, essa operação que percorre todo o País em 2010 para revelar quem somos, quantos somos, onde estamos e como vivemos: um retrato de corpo inteiro do Brasil.

A Importância dos Censos

Os censos populacionais constituem a única fonte de informação sobre a situação de vida da população nos municípios e localidades. As realidades locais, rurais ou urbanas dependem dos censos para serem conhecidas e atualizadas.

O Censo produz informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas nacional, estadual e municipal e para a tomada das mais variadas decisões de investimentos, sejam eles provenientes da iniciativa privada ou de governos. Dentre as principais utilizações dos resultados censitários estão:

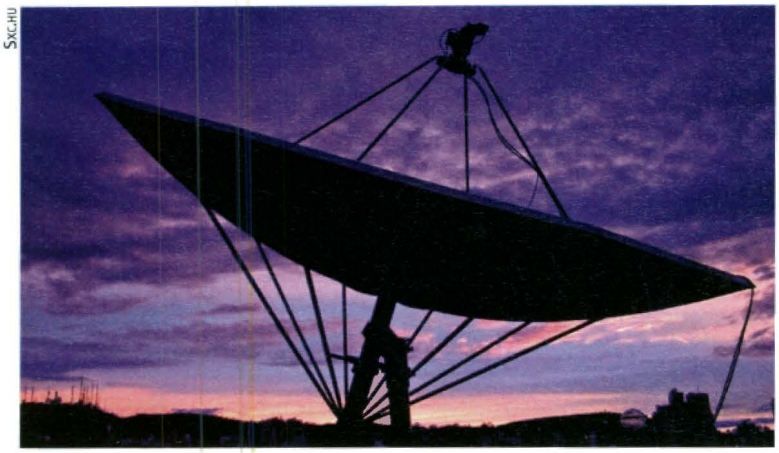
1. Acompanhar o crescimento, a distribuição geográfica e a evolução de outras características da população ao longo do tempo;
2. Identificar áreas de investimentos prioritários em saúde, educação, habitação, saneamento básico, transporte, energia, programas de assistência à infância e aos idosos, possibilitando a avaliação e revisão da alocação de recursos público e privado;
3. Selecionar locais que necessitam de programas de estímulo ao crescimento econômico e desenvolvimento social;

COMMONS.WIKIMEDIA.ORG

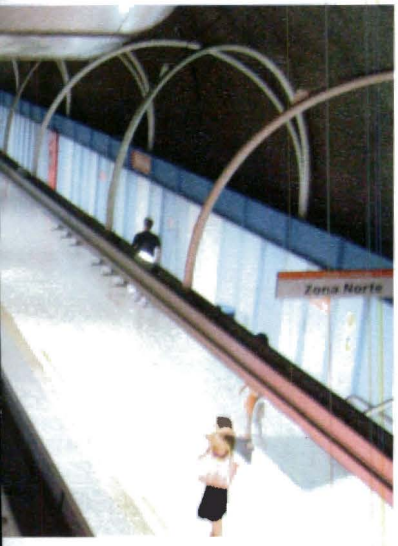
SXC.HU

AGÊNCIA BRASIL

SXC.HU



SXC.HU



REVISTA ECOTURISMO

4. Fornecer as referências para as projeções populacionais com base nas quais o Tribunal de Contas da União define as cotas do Fundo de Participação dos Estados e do Fundo de Participação dos Municípios;
5. Fornecer as referências para as projeções populacionais com base nas quais é definida a representação política do País: o número de deputados federal, estadual e vereadores de cada estado e município;
6. Fornecer parâmetros para conhecer e analisar o perfil da mão de obra em nível municipal, informação de grande importância para organizações sindical, profissional e de classe, assim como para decisões de investimentos do setor privado;
7. Fornecer parâmetros para selecionar locais para a instalação de fábricas, *shopping centers*, escolas, creches, cinemas, restaurantes, etc.;

Agência Brasil

8. Fundamentar diagnósticos e reivindicações dos cidadãos, de maior atenção dos governos estadual ou municipal para problemas local e específico, como insuficiência das redes de água e esgoto, atendimento médico ou escolar, etc.; e
9. Subsidiar as comunidades acadêmicas e técnico-científicas em seus estudos e projetos.

Se for verdade que apenas as sociedades que conhecem a si mesmas podem planejar e construir os seus futuros, o Brasil já pertence ou caminha rapidamente para esse grupo de países. Crescem, tremendamente, as demandas em nosso País, por informações cada vez mais detalhadas e desagregadas geograficamente. A descentralização político-administrativa reinstaurada com a redemocratização e a Constituição de 1988 aumentou muito a relevância dos censos.

Prefeitos e governadores, órgãos de planejamentos municipal e estadual, investidos de maior autonomia e de novas responsabilidades, dependem hoje, como nunca, dos censos para definirem suas políticas com base em informações atualizadas sobre a população sob suas jurisdições. Mas as demandas por informações desagregadas vêm também de outras esferas, que vão dos setores não governamental e privado à do governo federal.

Para entender a pesquisa

O Censo 2010 é o décimo segundo Censo Demográfico realizado no Brasil. Ele se constitui no grande retrato em extensão e profundidade da nossa população e das suas características socioeconômicas e, ao mesmo tempo, na base sobre a qual deverá se assentar todo o planejamento público e o privado da próxima década.

Fazer o Censo é uma atribuição do IBGE, mas é uma responsabilidade da sociedade como um todo. Portanto, para compor esse retrato foi preciso planejar. Planejar de forma participativa desde o começo, em conjunto com todos os interessados nos seus resultados. Também foi necessário mobilizar parceiros que atuam antes e durante a coleta de dados como agentes multiplicadores da mensagem de que a população deve abrir as portas para o Censo e responder ao questionário. O quadro, a seguir, apresenta o Censo 2010 em números e dá uma ideia da mobilização que é necessária para compor o retrato do País.

Quadro 1 - As dimensões do Censo 2010

Universo a ser recenseado: • todo o Território Nacional
Número de municípios: • 5 565 municípios*
Número de domicílios: • aproximadamente 58 milhões de domicílios ocupados
Número de setores censitários: • 314 018 setores censitários
Pessoal contratado e treinado: • mais de 1 milhão de inscritos no processo seletivo simplificado • cerca de 230 mil pessoas (coleta, supervisão e apoio administrativo)
Tecnologia: • centenas de computadores em rede nacional • rede de comunicação em banda larga • 220 mil computadores de mão equipados com receptores de GPS
Unidades executoras: • 27 unidades estaduais • 222 Coordenações de Área • 1 283 Coordenações de Subárea • cerca de 7 mil postos de coleta informatizados

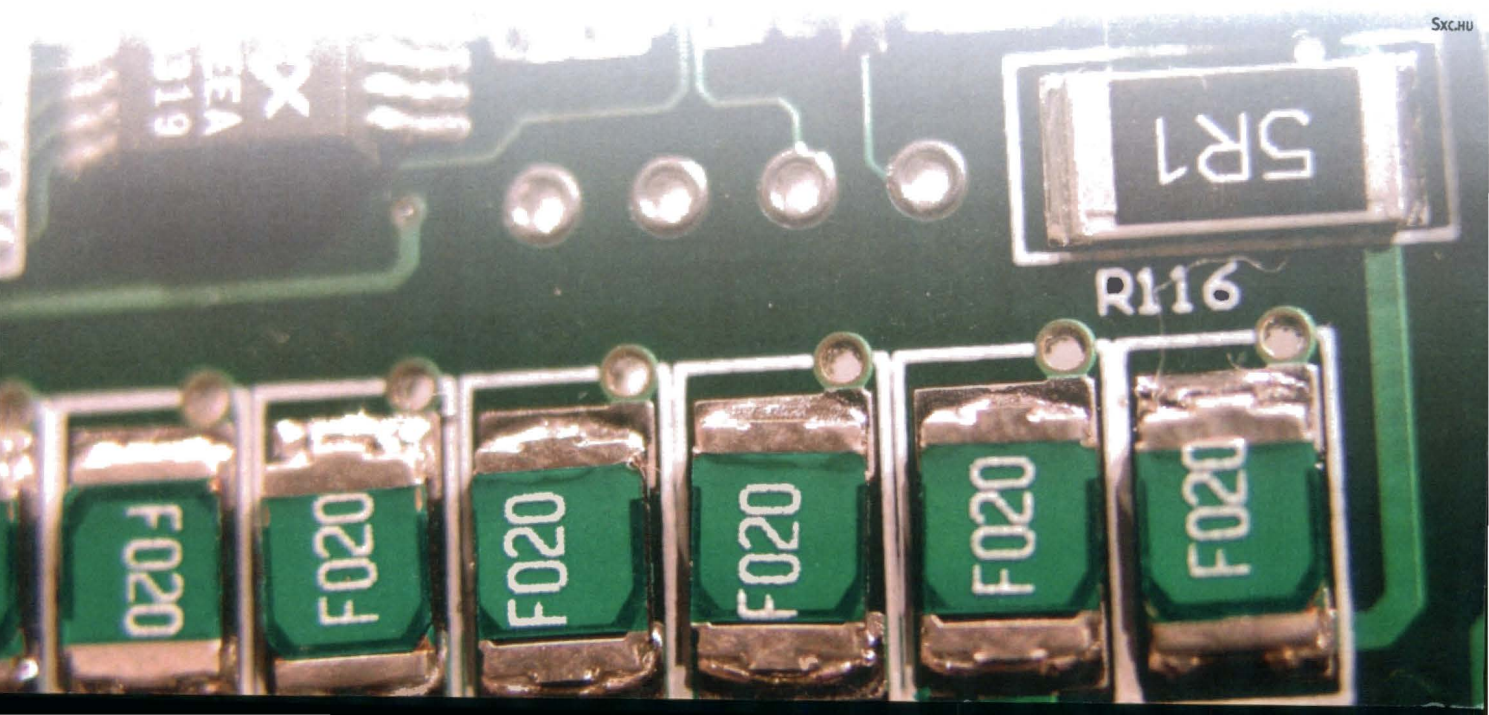
* Inclui Fernando de Noronha e Brasília

As inovações

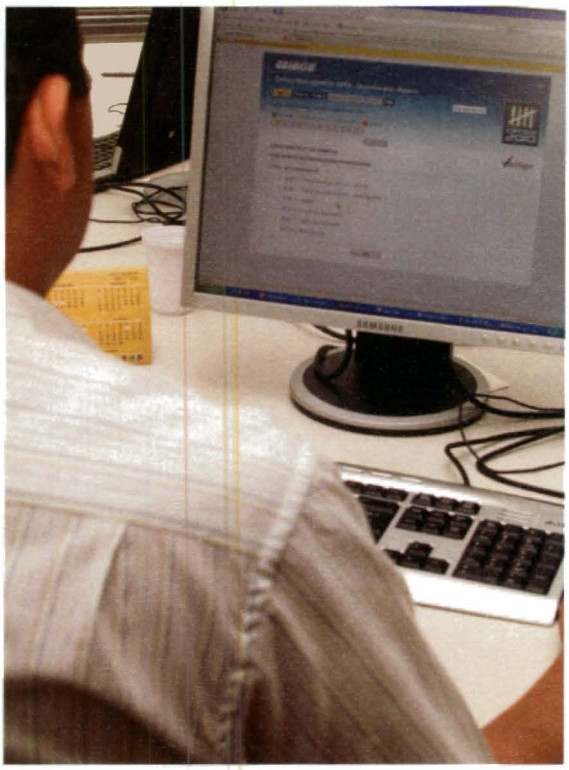
O Censo 2010 é o maior projeto da Instituição nesta década e viabiliza importantes transformações nos métodos de trabalho que permitirão ao IBGE oferecer a seus usuários retratos cada vez mais interativos e espacializados.

Os mais relevantes avanços, alguns já iniciados nos Censos 2007, são:

- A construção de uma base territorial que sai do modo analógico-digital para o integralmente digital, integrando mapas urbano e rural entre si e com o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE.
- A incorporação do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos, abrangendo todos os municípios brasileiros, traz mais segurança à coleta de dados, além de permitir diversas outras aplicações em outros projetos, como, por exemplo, na seleção de amostras, na utilização do correio ou da Internet para responder a determinadas pesquisas.
- A utilização de computadores de mão, que traz ganho de qualidade ao reduzir as possibilidades de erros na realização das entrevistas, pré-crítica automática e transmissão aos computadores locais e principalmente eliminando a fase de aquisição de dados via digitação ou leitura por *scanners* dos questionários.



IBGE



- A utilização de GPS no computador de mão que permite referenciar elementos físicos, inclusive para posterior utilização em projetos de políticas públicas, a exemplo do que foi realizado com escolas e estabelecimentos de saúde da área rural por ocasião dos Censos 2007.

O preenchimento de questionário pela Internet nas cidades com disponibilidade de comunicação por Banda Larga, se o cidadão optar por essa modalidade. Nesse caso, ele recebe um envelope contendo códigos de acesso que lhe permitirão acessar o questionário num *site* com segurança atestado por autoridade certificadora, garantindo a criptografia e o sigilo das informações prestadas.

Todos esses avanços culminarão na disseminação de informações numa base digital, parte fundamental da construção da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais e Estatísticos. E, no âmbito interno, todas as inovações tecnológicas, as melhorias nos processos de trabalho e os produtos gerados – como a Base Territorial em plataforma digital associada ao Cadastro de Endereços – deixarão enormes ganhos de qualidade e eficiência para outras pesquisas e projetos da Instituição, como, por exemplo, a Pesquisa Domiciliar Contínua, sem contar com os ganhos para a sociedade de ter tudo isso disponível numa plataforma *web*.

IBGE

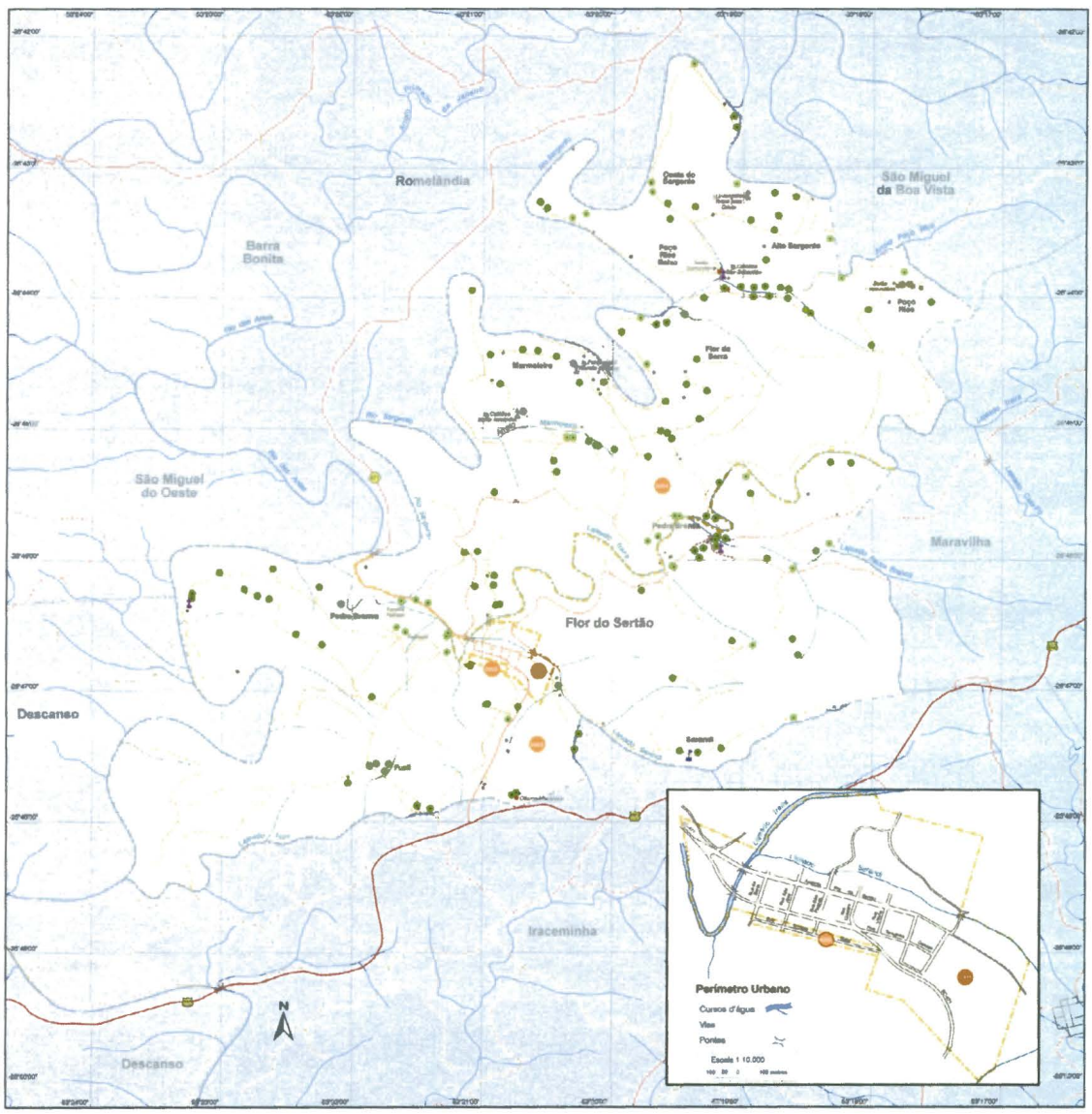
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Flor do Sertão - SC

Mapa Municipal



Convenções Cartográficas

- Cursos d'água
- Estabelecimentos agropecuários
- Estabelecimentos de ensino
- Estabelecimentos religiosos
- Estabelecimentos comerciais
- Domicílios
- Rodovias pavimentadas
- Rodovias não pavimentadas (tráfego permanente)
- Rodovias não pavimentadas (tráfego periódico)
- Caminhos de terra
- Vias urbanas (ruas)
- Pontes
- Pontos de estrada federal, estadual

Convenções Temáticas

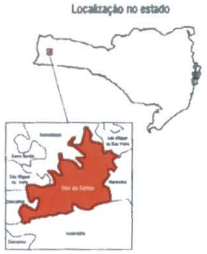
- Limite entre setores
- Identificação de setor
- Limite entre municípios
- Nome de município: Descanso
- Nome de localidade: Marmeleiro
- Nome de estabelecimento

Escala 1:34.000

0 680 340 0 340 680 metros

Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum Horizontal SAD 69

Localização no estado



Aspectos Físicos

Mesorregião: OESTE CATARINENSE

Microrregião: CHAPECÓ

Altitude da sede:

Área: 65,0 km2

Coordenadas da sede

Latitude: - 26°48'40"

Longitude: - 53°20'49"

Produto cartográfico básico, oriundo de documentos cartográficos diversos, não mantendo a precisão cartográfica do mapeamento topográfico.

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa.

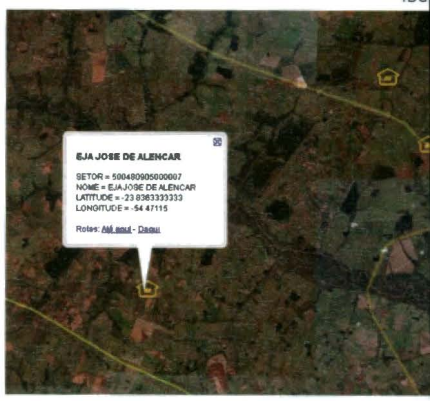
Favor entrar em contato através do e-mail Esp@ibge.gov.br ou do telefone 0800-7218181

IBGE

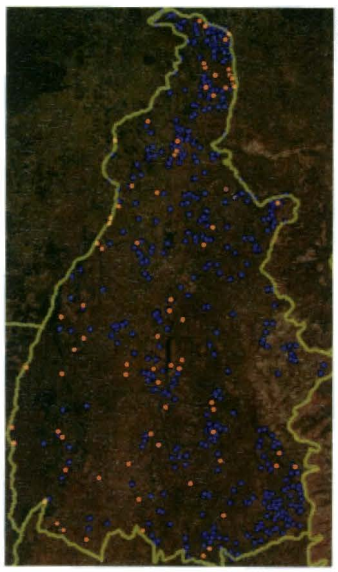
Base Territorial

Para que um Censo seja realizado com a devida qualidade, é fundamental que se garanta a adequada cobertura de todo o território. Nesse sentido, o planejamento da operação se inicia com o aperfeiçoamento dos mapas e a carga de dados nos sistemas de cadastros que, juntos, constituem o que se convencionou denominar Base Territorial.

IBG



Para o Censo 2010 foi construída uma base territorial única digital, integrando as áreas urbana e rural, onde o País foi dividido em 314 018 setores censitários. Para cada setor, foi designado um recenseador para visitar os domicílios e entrevistar os moradores.



IBGE

O setor censitário é a unidade territorial estabelecida para fins de controle cadastral, formado por área contínua, situada em um único quadro urbano ou rural, com dimensão e número de domicílios que permitam o levantamento por um recenseador.

As melhorias implementadas na Base Territorial do Censo 2010 possibilitarão ao IBGE a construção de um banco de dados geoespaciais contendo os mapas digitais associados ao Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos.

Este trabalho é realizado de maneira descentralizada, contando com a efetiva participação de suas unidades estaduais e rede nacional de agências.

Informações georreferenciadas

A utilização de GPS nos equipamentos de coleta permite georreferenciar diversos elementos físicos do terreno, ampliando não só as possibilidades de divulgação de resultados, mas também a sua posterior utilização pelo governo e pela sociedade.

A exemplo do que foi realizado com escolas e estabelecimentos de saúde da área rural por ocasião dos Censos 2007, no Censo 2010 os elementos georreferenciados vão alimentar diversas camadas de dados e informações que permitirão um melhor conhecimento do território e de sua ocupação.

Todo este acervo de informações será disponibilizado na Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE, contribuindo para o planejamento de políticas públicas.

Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos

IBGE

O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE foi desenvolvido para oferecer suporte às operações estatísticas com vistas ao aperfeiçoamento da coleta de dados de pesquisas diversas e de censos, propiciando o alcance de melhores níveis de qualidade técnica e operacional dos levantamentos e avanços metodológicos.

Sua elaboração começou em 2005, a partir das listas de endereços de todos os municípios brasileiros produzidas no Censo Demográfico 2000, e foi atualizado durante os Censos 2007.

Pré-Coleta

Durante a etapa da pré-coleta, de abril a junho de 2010, mais de 20 mil supervisores fizeram a listagem dos endereços das unidades residenciais e não residenciais das áreas urbanas e a coleta das características das faces de quadras, por exemplo, pavimentação, iluminação, arborização, etc.

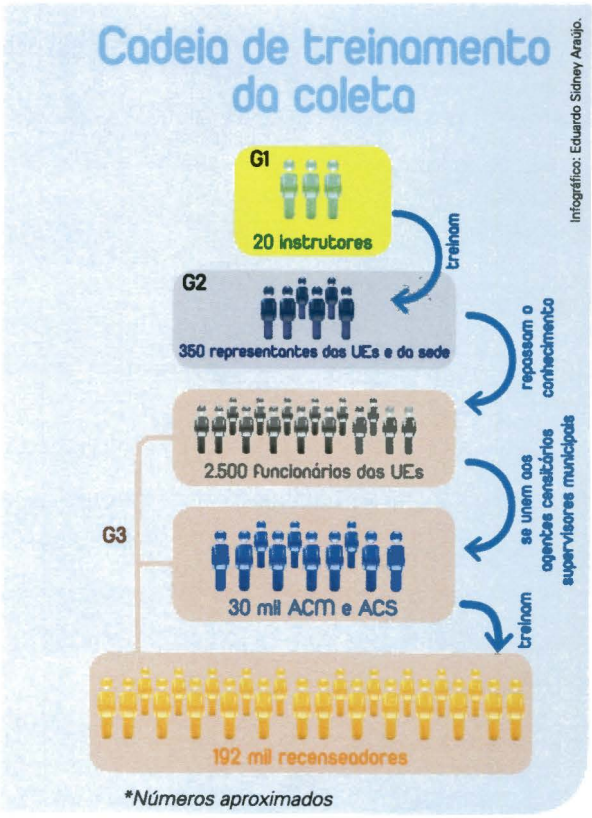
IBGE

As listagens foram associadas aos mapas dos setores censitários urbanos, permitindo aos recenseadores conhecer, com antecedência, os endereços que teriam de visitar. E servem, ainda, como importante ferramenta na verificação da qualidade da cobertura, podendo ser cruzados com informações de fontes externas, como os cadastros das empresas distribuidoras de energia elétrica, por exemplo.

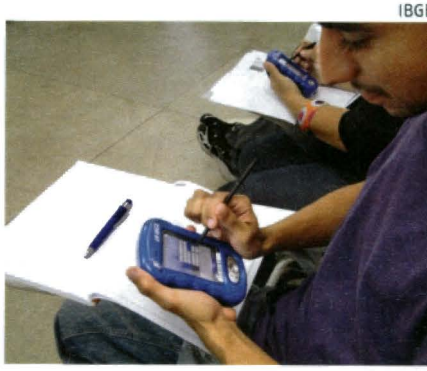
Considerando que partes dos mapas do Censo 2010 são digitais e georreferenciadas, a associação ao Cadastro de Endereços permite enormes avanços nos produtos de divulgação de resultados, guardadas as devidas restrições impostas pela preservação do sigilo da informação individual.

Quem trabalha no Censo 2010

A operação censitária envolve cerca de 230 mil pessoas espalhadas em todo o País, incluindo contratados temporários, selecionados por meio de processos seletivos simplificados, e servidores do quadro permanente do IBGE. Para atender a essa gigantesca demanda, os profissionais que atuam no Censo 2010 receberam treinamento específico para cada função.



A cadeia de treinamento baseia-se no repasse de informações, ou seja, um pequeno grupo de instrutores iniciais (G1) passa as informações dos treinamentos para um grupo maior (G2) que repassa para um grupo maior ainda (G3) e, assim sucessivamente, até chegar à ponta: os recenseadores. No Censo 2010, foram formadas quatro cadeias de treinamento: pré-coleta, que chegou até os supervisores; para os agentes censitários administrativos; para os agentes censitários de informática; e da coleta, que abrangeu os técnicos do IBGE e contratados, chegando até os recenseadores.


IBGE

A fim de alcançar resultados mais eficazes, o treinamento do Censo 2010 trouxe avanços na sua proposta metodológica com a inclusão da transmissão de conhecimentos através da Educação a Distância - EAD, que se soma aos métodos tradicionais.

Nos cursos presenciais, entre os diversos recursos instrucionais, destacou-se o uso de vídeos-aula, que garantiram uniformidade na disseminação dos conceitos e procedimentos nas diversas etapas da cadeia de treinamentos.

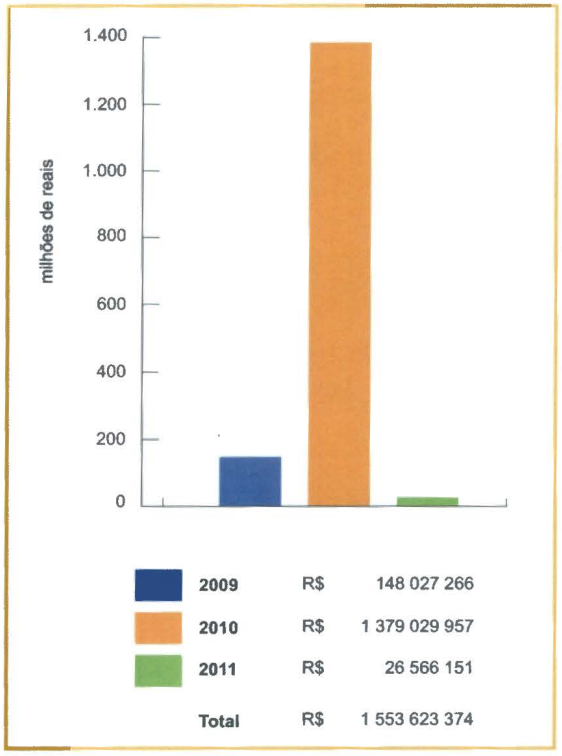
Os treinandos fizeram uso intensivo do computador de mão, permitindo desenvolver habilidade no uso de seu instrumento de trabalho. Além disso, todos os postos de coleta para trabalho no Censo 2010 são informatizados, o que contribui para a inclusão digital de milhares de agentes censitários e recenseadores.

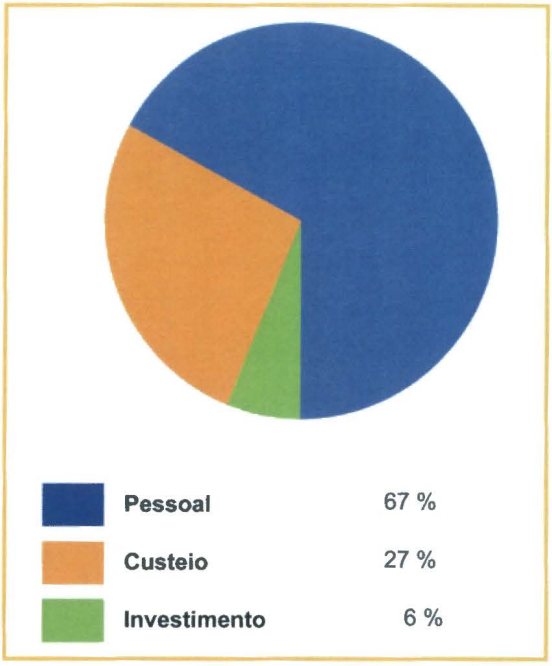
Orçamento

Um censo é um empreendimento que em qualquer país necessita de significativo montante de recursos, ainda mais em um país como o Brasil, de dimensões continentais, com cerca de 8 512 000 de km² de um território heterogêneo e, muitas vezes, de difícil acesso.

Para a realização do Censo 2010, o orçamento previsto é de R$ 1 553 623 374, valor que contempla as atividades referentes à operação censitária no período de 2009 a 2011.

Cabe destacar que, do orçamento distribuído por atividades ao longo desses três anos, a etapa mais dispendiosa é a da coleta de dados, que representa 70% da estimativa de gastos e concentra a maior parte desses recursos no item pagamento de pessoal.





Parcerias

Para realizar uma operação do tamanho de um Censo Demográfico, é necessário juntar esforços de parceiros externos das áreas privada e governamental. Dentre eles, destacam-se os ministérios; a Comissão Consultiva do Censo Demográfico 2010; usuários das informações do IBGE; e as Comissões Censitárias Estaduais–CCE e Comissões Municipais de Geografia e Estatística–CMGE.

Comissão Consultiva do Censo 2010

É composta por 12 membros, escolhidos entre especialistas de notório conhecimento ou atuação nos temas, métodos e técnicas discutidos para o Censo Demográfico 2010, sob a presidência do titular da Diretoria de Pesquisas do IBGE.

A essa Comissão compete fornecer subsídios em assuntos referentes ao Censo Demográfico, prestando assessoramento na definição do conteúdo dos questionários; na estratégia do uso de amostragem na coleta; na realização e avaliação do Censo Experimental; na definição de métodos de apuração dos dados; na definição do plano de divulgação dos resultados; no acompanhamento da coleta dos dados; e na avaliação e análise dos resultados.

Consultas a usuários

A preparação do Censo Demográfico tradicionalmente envolve consultas às comunidades de especialistas, centros de pesquisas e universidades e, em especial, aos pesquisadores em demografia, educação, saúde, trabalho e rendimento, e pobreza. Esses especialistas, interlocutores, constituem parcela relevante de usuários das informações censitárias, assim como os órgãos federais, os órgãos regionais de estatística, responsáveis pelas áreas de planejamentos estadual e municipal. Dada a dimensão, o impacto e a importância do Censo Demográfico, o IBGE promoveu também ampla consulta à sociedade, aproximadamente 9 000 usuários. Disponibilizou na Internet uma página, na qual os usuários podiam dar suas sugestões através de uma senha e *login* específicos. Na ocasião, o usuário teve a oportunidade de avaliar o questionário do Censo Demográfico 2000 e fazer sugestões para o Censo 2010.

Também foi promovido o Encontro com Usuários dos Censos Demográficos, que contou com a participação de representantes dos mais diversos segmentos da sociedade e dos usuários que responderam à consulta ampla, para apresentação do resultado consolidado e do questionário da Primeira Prova-Piloto do Censo Demográfico 2010.

Parceiros internacionais

Experiências têm sido trocadas e adquiridas quanto a novas demandas de informação, metodologias e tecnologias. Representantes do IBGE têm trabalhado no âmbito da Organização das Nações Unidas, *Statistical Office of the European Communities - Eurostat* e *Organisation for Economic Co-operation and Development - Oecd*, discutindo com os parceiros do Mercado Comum do Sul - Mercosul e representantes de órgãos oficiais de estatística de diversos países.

Com o objetivo de discutir as experiências dos países e aumentar o conhecimento sobre questões relacionadas com a garantia de qualidade do Censo, avaliação, crítica, imputação e validação dos resultados, bem como tratamento de temas de difícil mensuração, o IBGE também participou, ao longo da última década, das discussões e da redação das Recomendações Internacionais para Censos de População e Habitação das Nações Unidas (*United Nations Statistics Division – UNSD*) e da Europa (*United Nations Economic Commission for Europe – Unece*).

Seminário de Observadores Internacionais

De 20 a 22 de outubro de 2009, um grupo de observadores internacionais acompanhou os trabalhos de campo do Censo Experimental realizado no Município de Rio Claro, em São Paulo. O grupo era formado por especialistas de institutos de estatística de países da América Latina e África.

O objetivo da missão internacional foi conhecer as metodologias e inovações tecnológicas que o IBGE vem desenvolvendo no âmbito do Censo 2010.

Comissões Censitárias Estaduais e Comissões Municipais de Geografia e Estatística

O IBGE vem investindo no aperfeiçoamento e fortalecimento das Comissões Censitárias Estaduais - CCEs e Comissões Municipais de Geografia e Estatística – CMGEs que têm como objetivo buscar uma maior integração entre o IBGE e as comunidades locais, para obter cooperação e apoio logístico na realização do Censo e dos demais trabalhos da Instituição.

As Comissões facilitam a realização da coleta de dados, permitindo o acompanhamento dos trabalhos e dando transparência às operações sempre com vistas à obtenção da cobertura territorial correta e da melhor qualidade dos dados levantados.

Nas Comissões Estaduais, o IBGE conta com o apoio de órgãos e instituições que também incentivam suas representações municipais a oferecerem apoio às Comissões Municipais.

As Comissões tiveram como prioridade, o acompanhamento do trabalho de atualização dos mapas da Base Territorial, contribuindo, posteriormente, para a montagem dos postos de coleta, na divulgação do processo seletivo, no acompanhamento da coleta de dados e apoio logístico à operação censitária.

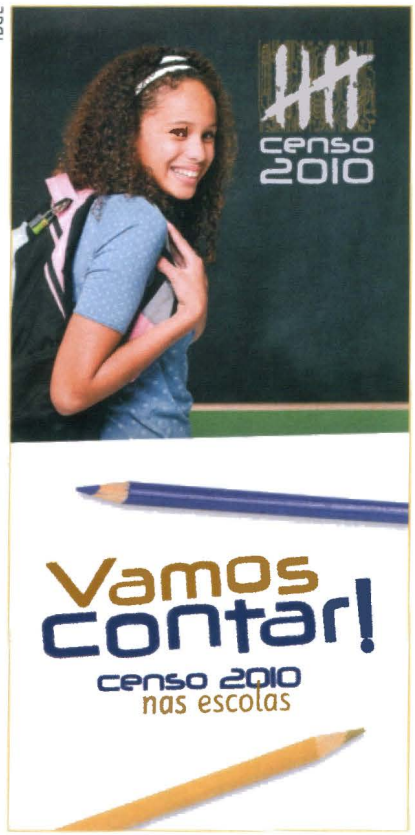
Na etapa de atualização da Base Territorial, foram apresentados aos membros das CMGEs os mapas de apoio à coleta, de modo a divulgar as divisas praticadas na coleta de dados, assim como dos povoados, localidades, entre outros.

As CMGEs contam com a participação de representantes do IBGE, dos poderes executivo, legislativo e judiciário dos municípios e outros representantes de organizações civis locais que, de alguma maneira, contribuem para a realização plena dos Censos e demais estudos e pesquisas.

Com grande adesão de membros nas Comissões, cerca de 60 mil fazem parte das CMGEs em todo o Brasil desde maio de 2009, quando a primeira foi instalada, provando que as comunidades locais estão integradas ao IBGE.

IBGE

Reuniões das CMGEs nos Estados.



Projeto Vamos Contar!

Concebido originalmente para o Censo 2000, o projeto educacional "Vamos Contar! Censo 2000 nas escolas" volta a ser implementado em 2010. A ideia é fazer com que professores e alunos vivenciem todo o processo de produção do censo e, dessa forma, compreendam a importância e o uso dos resultados da pesquisa para o exercício e fortalecimento da cidadania.

Criado por pedagogos, professores e técnicos do IBGE, o "Vamos Contar!" tem como foco os alunos de cerca de 250 mil escolas de ensino fundamental e médio da rede pública e particular de todo o País, atingindo mais de 1 milhão de salas de aula.

Com a parceria estabelecida com o Ministério da Educação, secretarias estadual e municipal e escolas de todo o País, o projeto permite aos alunos aprenderem conceitos básicos usados nos Censos, interpretar mapas, colaborando para a compreensão e uso de dados estatísticos e a interpretação de mapas temáticos.

Contém material específico composto de guias do professor e mapas político e populacional do Brasil, para serem trabalhados em sala de aula ou nos deveres de casa.

O "Vamos Contar!" também conta com uma página na Internet onde é possível conhecer sua proposta pedagógica e todo o material didático disponível para *download*. Basta acessar o endereço www.ibge.gov.br/vamoscontar.

IBGE

Publicidade

Young & Rubicam

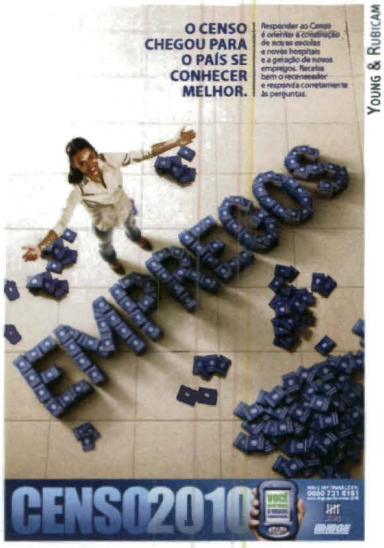
Mobilizar toda a sociedade brasileira para a importância de receber bem o recenseador do IBGE e responder corretamente ao questionário tem sido o grande desafio de comunicação do IBGE no Censo.

Por isso, antes mesmo de iniciar a coleta de dados, a Instituição começou a sensibilizar e também conscientizar a sociedade, através de ações de mobilização junto à população.

Um dos canais de divulgação do Censo 2010 é o seu *site* na Internet (http://www.ibge.gov.br/censo2010), onde é possível obter as principais informações sobre o andamento da pesquisa.

Como ocorreu nos demais Censos, a publicidade do Censo 2010 ficou a cargo de uma agência de propaganda contratada por licitação pública. A empresa Young & Rubicam foi a vencedora da concorrência da publicidade para o Censo 2010, sendo responsável pela produção e divulgação da campanha nos veículos de comunicação do País.

Young & Rubicam



Young & Rubicam

Young & Rubicam

Young & Rubicam

IBGE
censo
2010

Provas-piloto, testes e os Censos Experimentais

Para realizar o Censo, é preciso se preparar com antecedência, planejar e testar os procedimentos, para que na operação de fato tudo funcione perfeitamente.

No planejamento do Censo 2010, foram realizadas avaliações e análises dos censos anteriores, Testes Cognitivos e Provas-Piloto para temas específicos, como: Pessoas Portadoras de Deficiência; Migrações interna e internacional; Populações Indígenas; Alfabetização; Saneamento, entre outras.

Para mencionar um exemplo, o IBGE realizou diversas reuniões com antropólogos e representantes da Fundação Nacional do Índio - Funai e da Fundação Nacional de Saúde - Funasa, nas quais foi discutida a forma de investigação mais apropriada desse grupo populacional no Censo 2010. O IBGE também realizou uma prova-piloto conjunta com o Paraguai sobre Populações Indígenas da etnia Avá Guarani, em aldeias situadas nos dois lados da fronteira.

Já o Censo Experimental foi um ensaio geral para o Censo Demográfico 2010. Foi uma etapa crucial do planejamento que deu oportunidade ao IBGE para avaliar, aperfeiçoar e corrigir os procedimentos previstos para a coleta, tais como: seleção de pessoal e treinamento das equipes; coleta presencial das informações com o PDA ou pela Internet; sistemas de acompanhamento da coleta e de pagamento de recenseadores; sistema de supervisão; crítica; imputação; expansão da amostra e tabulação dos dados.

O primeiro Censo Experimental foi realizado no Município de Rio Claro (São Paulo), nos distritos de Santo Antonio do Tauá (distrito sede), no Pará; Bonfim da Feira (distrito do Município de Feira de Santana), na Bahia; Guaporé (distrito sede), no Rio Grande do Sul; Fazenda Nova (distrito sede), em Goiás; além de um setor de terra indígena, chamado de Aldeia Velha, localizado em Porto Seguro, na Bahia. A data de referência foi a noite de 31 de julho de 2009 para 1º de agosto de 2009 e a coleta durou, aproximadamente, três meses.

Em maio de 2010, o município paulista de Ipeúna foi o local escolhido para a realização do segundo Censo Experimental. A cidade, com 5 691 habitantes, serviu de modelo para testar as alterações identificadas no Censo Experimental de Rio Claro. Em Ipeúna, foram aplicados os questionários da coleta já na sua forma final.

A coleta de dados

No dia 1º de agosto de 2010, iniciou-se a coleta de dados para o Censo 2010. Do Aylã ao Chuí, da Ponta do Seixas ao Rio Moa, de norte a sul, de leste a oeste, todas as regiões do País estão sendo percorridas pelos recenseadores do IBGE.

Todos os domicílios estão sendo visitados e qualquer morador capaz de fornecer as respostas às perguntas do questionário pode responder ao recenseador por todos os demais moradores daquele domicílio.

Devem ser recenseadas todas as pessoas que moravam habitualmente no domicílio na data de referência do Censo, ou seja, na noite de 31 de julho para 1º de agosto de 2010.

De acordo com esse critério, as pessoas que nasceram depois de 31 de julho de 2010 não são recenseadas; e as pessoas que faleceram depois de 31 de julho de 2010 devem ser recenseadas, pois faziam parte do domicílio na data de referência e, portanto, estão incluídas no Censo.

IBGE

Os recenseadores estão usando colete, crachá e computador de mão para coletar as informações através de entrevista direta com perguntas listadas sob a forma de questionário.

IBGE

O modelo de investigação usado nos Censos Demográficos brasileiros desde 1960 contempla a utilização de dois questionários, sendo:

- um questionário grande, aplicado em uma amostra de domicílios (e cada um de seus moradores), chamado de questionário da amostra; e
- um questionário pequeno, aplicado nos domicílios (e cada um de seus moradores) não selecionados para a amostra, chamado de questionário básico.

Todas as variáveis do questionário básico estão contidas no questionário da amostra, de forma que essas variáveis comuns são investigadas censitariamente, ou seja, para todos os domicílios e pessoas. Isso permite a junção dos registros dos dois tipos de questionários formando o chamado conjunto Universo, ou seja, informações básicas para o conjunto da população recenseada.

Em complementação, o chamado conjunto Amostra é composto pelos dados referentes às características mais detalhadas da população, pesquisadas pelo questionário da amostra. Essas informações serão devidamente ponderadas para fornecer estimativas para a população como um todo.

A pesquisa por amostragem probabilística na coleta dos Censos Demográficos no Brasil teve início em 1960 e foi realizada desde então em todos os censos decenais.

Para poder fornecer informação com maior precisão para os municípios de menor porte, o Censo de 2010 aplica cinco frações amostrais diferentes nos domicílios[1], de acordo com o tamanho do município em termos de população estimada para 2009.

1 Domicílios particulares permanentes ocupados ou improvisados e pessoas sós ou grupos familiares residentes em domicílios coletivos.

A tabela, a seguir, apresenta as frações adotadas no Censo 2010:

Tabela 1 - Fração amostral e número de municípios, para as classes de municípios em número de pessoas residentes

População do Município em habitantes	Fração amostral de domicílios	Número de Municípios
Até 2 500	50%	260
Mais de 2 500 até 8 000	33%	1 912
Mais de 8 000 até 20 000	20%	1 749
Mais de 20 000 até 500 000	10%	1 604
Mais de 500 000	5%	40
Total	**11%**	**5 565***

Fonte: IBGE, Estimativas Municipais de População 2009.

*Inclui Fernando de Noronha e Brasília

Para os 40 municípios com mais de 500 000 habitantes, foi avaliada a possibilidade de aplicação de frações amostrais diferentes em cada uma de suas divisões administrativas intramunicipais (distritos e subdistritos), de forma a permitir a divulgação de estimativas e de microdados nesses níveis geográficos. Em 18 desses municípios houve a necessidade de aumento na fração amostral, definida dentre as especificadas na tabela, em pelo menos uma subdivisão. Nos demais municípios dessa classe (22 municípios), a fração amostral de 5% foi mantida, pois para sete deles não há subdivisão administrativa na base territorial 2010 e, para os 15 restantes, o tamanho esperado da amostra resultante em cada subdivisão já contempla o tamanho mínimo estabelecido para a divulgação das estimativas para todas as subdivisões existentes.

Coleta pela Internet

O IBGE desenvolveu um sistema complementar ao trabalho de campo, a coleta de dados pela Internet, que funciona como mais uma opção de recolhimento de informações, sobretudo para os domicílios em que é difícil o contato com o morador num horário razoável, já que muitas pessoas trabalham fora o dia todo.

O sistema de resposta ao Censo via Internet permite que os questionários do Censo 2010, tanto o básico como o da amostra, sejam preenchidos via web. Para avaliar sua viabilidade, o método foi antecipadamente testado em algumas áreas de 15 capitais brasileiras e também aplicado no Censo Experimental de Rio Claro (SP).

Para se adequar ao tempo disponível do morador para o preenchimento, o questionário pode ser respondido em partes, pois o sistema salva automaticamente as respostas. Portanto, o morador pode interromper o preenchimento quando desejar e retomá-lo posteriormente no momento que for mais adequado para ele dentro de um determinado prazo.

O sistema desenvolvido para a Internet é de fácil utilização e possui certificação de segurança na transmissão dos dados, que são criptografados. O sigilo das informações prestadas será preservado.

O IBGE, ao oferecer a possibilidade de responder aos questionários pela Internet, amplia as alternativas de coleta, inovando na forma de captar informações sobre os brasileiros.

SXC.HU

Conteúdo Temático dos Questionários

A definição do conteúdo temático investigado no Censo 2010 se deu, na fase de planejamento, após ampla consulta a diversos segmentos representativos da sociedade.

Além disso, foram avaliadas as recomendações internacionais e realizadas inúmeras reuniões e discussões internas envolvendo técnicos e analistas da Instituição, nas áreas de estatística, economia, sociologia, demografia, geografia, e especialistas nas questões de trabalho, saúde, educação, etc. Foram realizados vários estudos, testes e duas provas-piloto até que fossem estruturadas as propostas dos questionários para o Censo Experimental, que foram apresentadas ao Conselho-Diretor do IBGE e à Comissão Consultiva do Censo Demográfico 2010. A partir da operação de coleta no Censo Experimental, alguns ajustes no conteúdo dos questionários ainda foram necessários.

SXC.HU

As recomendações internacionais têm por objetivo fornecer orientação e assistência aos países no planejamento e na condução de censos de população e habitação, para melhorar a comparabilidade dos dados através da seleção de um conjunto básico de tópicos do censo e a harmonização das correspondentes definições e classificações. Em cada país, a escolha dos temas a serem abordados é livre, de acordo com as necessidades e as fontes de dados existentes. Porém, as recomendações internacionais fornecem orientação sobre tópicos básicos (*core*), que são altamente recomendados para inclusão na rodada de cada censo; e tópicos não básicos, que são sugeridos e que podem ser incorporados, segundo o interesse de cada país.

SXC.HU

Portanto, para a seleção dos tópicos a serem investigados no Censo 2010 foram considerados vários fatores: as consultas aos usuários do censo, a revisão dos tópicos investigados nos censos anteriores, a reavaliação das necessidades de manter a série, a avaliação de novas necessidades de dados e a existência de alternativas disponíveis de obtenção dos dados, além das recomendações internacionais.

Para o Censo 2010 foram incluídos os seguintes novos quesitos em relação ao Censo 2000:

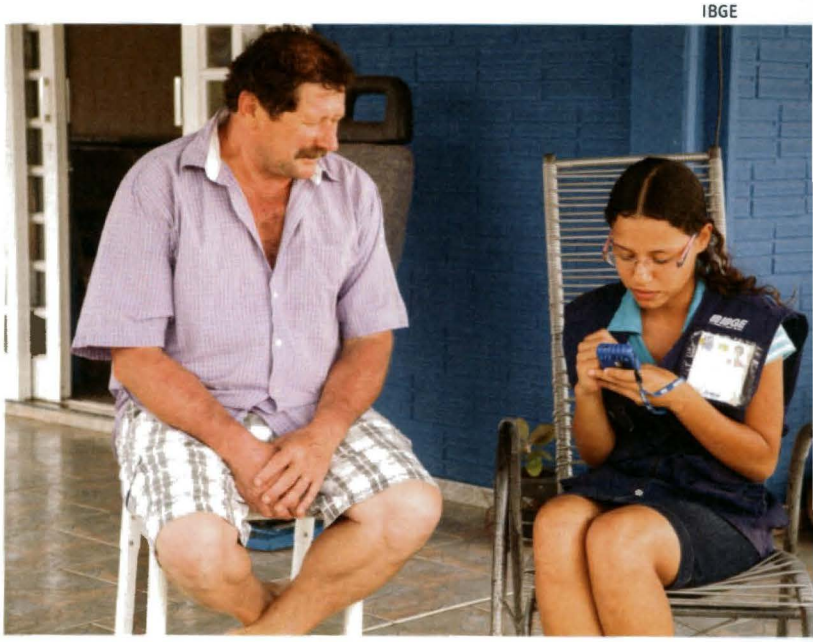
- Para características de domicílios particulares: material predominante das paredes; existência de companhia distribuidora de energia elétrica e uso de medidor exclusivo; existência de telefone celular, de motocicleta, de acesso à Internet; emigração internacional (sexo, idade, ano da partida e país de residência); responsabilidade compartilhada pelo domicílio (um ou mais de um responsável); morte de algum morador no último ano (mês e ano do falecimento, sexo e idade ao falecer);
- Para características dos moradores: maior detalhamento nas relações de parentesco com o responsável pelo domicílio (exemplos: cônjuge ou companheiro de mesmo sexo, filho somente do responsável); se tem mãe viva e se mora no domicílio; para a população indígena, a etnia ou povo a que pertence e a língua falada; existência de registro de nascimento para os moradores com até 10 anos; migração interna de última etapa; inclusão de curso de especialização de nível superior como o mais elevado que frequenta ou frequentou; identificação, dentre os moradores, do cônjuge ou companheiro das mulheres para compor os núcleos de reprodução; identificação de rendimentos de programas sociais; perguntas separadas para deslocamento para estudo e para o trabalho; tempo habitual de deslocamento de casa para o trabalho; se trabalha em mais de um município; retorno diário do trabalho para casa; e
- Abertura no detalhamento para identificação dos domicílios coletivos (asilos, hotel, penitenciária, etc.) e características do entorno (levantadas na etapa da pré-coleta: existência de identificação do logradouro – placa oficial ou outra forma; iluminação pública; pavimentação; arborização; bueiro; lixão, depósito de lixo tóxico ou perigoso ou acúmulo de lixo; esgoto a céu aberto; meio-fio/guia; calçada; rampa para cadeirante).

IBGE

Conteúdo das informações básicas censitárias

O Conjunto Universo é constituído pelas informações comuns aos dois questionários, o Básico e o da Amostra, e representa as informações básicas censitárias obtidas para 100% da população.

IBGE



O conteúdo do Questionário Básico do Censo 2010 inclui 37 quesitos: 8 de características do domicílio, 11 para os temas de emigração internacional e mortalidade no domicílio, 4 sobre a composição do domicílio e 14 para cada um dos moradores do domicílio.

- Características de habitação:
  - Posse do domicílio;
  - Características da habitação (número de banheiros e existência de sanitário e água encanada); e
  - Saneamento e serviços públicos (esgotamento sanitário, abastecimento de água, tipo e destino do lixo, energia elétrica).
- Emigração internacional:
  - Sexo e idade;
  - Ano de partida; e
  - País de residência atual.
- Composição dos domicílios:
  - Responsabilidade compartilhada;
  - Moradores e identificação do responsável; e
  - Relação de parentesco com o responsável pelo domicílio.
- Características gerais da população (para cada um dos moradores do domicílio):
  - Sexo;
  - Idade;
  - Cor ou raça;
  - Etnia e língua falada para os indígenas;
  - Registro de nascimento (para pessoas com até 10 anos);
- Registro de nascimento para pessoas com até 10 anos
- Alfabetização
- Rendimento mensal total
- Mortes ocorridas de morador do domicílio nos últimos 12 meses:
  - Mês e ano de falecimento, sexo e idade ao falecer.

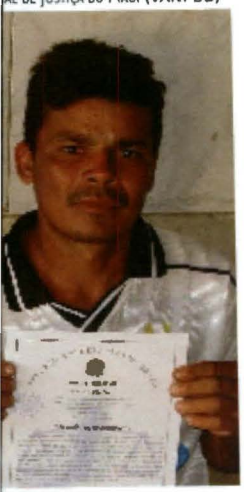
Conteúdo do Questionário da Amostra

O Questionário da Amostra inclui, além dos quesitos que constam do Questionário Básico, outros quesitos mais detalhados sobre características do domicílio e das pessoas moradoras. São 108 quesitos: 22 de características do domicílio; 11 dos temas de emigração internacional e mortalidade no domicílio; 4 sobre a composição do domicílio; e 71 quesitos para cada um dos moradores do domicílio; A aplicação desses 71 quesitos para cada pessoa depende da idade e do sexo, podendo ter saltos na aplicação. Por exemplo, os quesitos de nupcialidade, trabalho e rendimento só são aplicados para pessoas com 10 anos ou mais e os de fecundidade só para as mulheres de 10 anos ou mais.

Seguem os temas investigados no Questionário da Amostra do Censo 2010:

- Características de habitação:
  - Posse do domicílio e valor do aluguel para domicílios alugados;
  - Características da habitação: materiais utilizados nas paredes externas; número de cômodos; cômodos utilizados como dormitório; número de banheiros e existência de sanitário e água encanada; e
  - Saneamento e serviços públicos: esgotamento sanitário; abastecimento de água; coleta de lixo; e energia elétrica. Existência de bens duráveis: rádio; televisão; geladeira; máquina de lavar roupa; telefones celular e fixo, microcomputadores com ou sem acesso à Internet; motocicleta e automóveis para uso particular.
- Emigração Internacional:
  - Sexo e idade;
  - Ano de partida; e
  - País de residência atual.

AL DE JUSTIÇA DO PIAUÍ (VANPBB)



IBGE

IBGE

IBGE

- Composição dos domicílios:
  - Responsabilidade compartilhada;
  - Moradores e identificação do responsável; e
  - Relação de parentesco com o responsável pelo domicílio.
- Características gerais da população (para cada um dos moradores do domicílio):
  - Sexo;
  - Idade;
  - Religião ou culto;
  - Cor ou raça;
  - Etnia e língua falada para os indígenas; e
  - Registro de nascimento (para pessoas com até 10 anos).
- Orfandade materna
- Deficiência
- Migração:
  - Migração interna: município de nascimento; tempo de residência; município de residência anterior; município de residência cinco anos atrás; e
  - Imigração internacional (país de nascimento, nacionalidade, ano de chegada no País).
- Educação:
  - Alfabetização;
  - Frequência a escola;
  - Redes de ensino: pública e privada;
  - Nível de instrução da população; e
  - Espécie do curso superior, mestrado ou doutorado concluído.
- Nupcialidade (para as pessoas de 10 anos ou mais):

PHOTOXPRESS

- Trabalho e rendimento (para as pessoas de 10 anos ou mais):
  - Condição de atividade (na semana de referência): ocupação e desocupação;
  - Número de trabalhos (um, dois ou mais);
  - Atividade do empreendimento e ocupação do trabalhador;
  - Posição na ocupação;
  - Número de pessoas que o empregador empregava no trabalho;
  - Contribuição para a previdência;
  - Posse de carteira de trabalho;
  - Horas trabalhadas (no trabalho principal); e
  - Rendimento: trabalho principal; demais trabalhos; aposentadoria ou pensão de instituto de previdência oficial; Programa social Bolsa Família ou Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI; outros programas sociais de transferências; outras fontes.
- Deslocamento
  - Deslocamento para estudar: município em que frequenta escola; e
  - Deslocamento para trabalhar: trabalho no domicílio; Município em que trabalha; deslocamento diário; e duração habitual do deslocamento.
- Fecundidade: número de filhos nascidos vivos (por sexo); número de filhos vivos (por sexo); sexo e idade do último filho nascido vivo, se o último filho nascido vivo estava vivo; número de filhos nascidos mortos; idade da mãe na data de nascimento do último filho nascido vivo.
- Mortes ocorridas de morador do domicílio nos últimos 12 meses: mês e ano de falecimento, sexo e idade ao falecer.

Para saber mais sobre o conteúdo dos questionários do Censo 2010, consulte a página da Internet: HTTP://www.censo2010.ibge.gov.br

Ministério do Trabalho e Emprego

Acompanhamento e supervisão da coleta

O acompanhamento da coleta do Censo 2010 pelo IBGE é realizado em tempo real. As informações do campo são transmitidas a um sistema de indicadores, que permite o acompanhamento da evolução dos trabalhos de campo, oferecendo relatórios e gráficos que demonstram:

- a situação do andamento da coleta de dados, ou seja, os setores censitários em andamento, paralisados, concluídos etc.; e
- as quantidades de domicílios e pessoas já recenseadas. Desta forma, o Sistema integra os vários conjuntos de informações e recortes de interesse dos diferentes níveis de gestão do censo – municipal, regional, estadual e nacional, faz críticas imediatas, identifica eventuais falhas de cobertura e automatiza o fechamento da coleta nos municípios, liberação do pagamento dos setores, fornecendo os resultados preliminares tão logo a coleta é encerrada em cada município.

A partir das informações transmitidas por esse sistema, as áreas técnicas podem realizar análises na medida em que os primeiros dados da coleta vão sendo disponibilizados. A análise em tempo real permite identificar e corrigir eventuais problemas detectados na coleta.

O trabalho de supervisão no Censo Demográfico tem por objetivo monitorar a qualidade e os prazos do trabalho dos recenseadores na coleta de dados. Essa tarefa é realizada pelo Agente Censitário Supervisor - ACS, que é responsável por controlar, durante o período da coleta, possíveis omissões ou inclusões indevidas de pessoas, domicílios e unidades não residenciais, avaliando também a correta aplicação dos conceitos dos questionários do Censo pelo recenseador.

A inserção das novas tecnologias na Instituição trouxe grandes ganhos para a etapa de supervisão. Para o Censo 2010, foi desenvolvido um sistema que consiste em um aplicativo instalado no equipamento de coleta do supervisor para realização de um pacote de procedimentos automatizados. Esse aplicativo é alimentado periodicamente por informações geradas através dos dados da coleta.

Com base nos dados gerenciais e nos resultados de divergências encontradas na supervisão, o supervisor faz sua avaliação dos trabalhos dos recenseadores que gerencia e toma as devidas medidas corretivas, quando necessário.

IBGE

Uma novidade do Censo 2010 foi o acompanhamento da coleta disponível na Internet, dando ainda mais transparência à operação censitária. A população recenseada no País, detalhada por estado e município, era atualizada diariamente no *site* do Censo 2010 (www.censo2010.ibge.gov.br/resultados.php). A seguir, estão os dados do Censo 2010 publicados no Diário Oficial da União no dia 04 de novembro de 2010.

Dados do Censo 2010 publicados no Diário Oficial da União do dia 04 de novembro de 2010:

Região	Unidade da Federação	População em 2010 (valor absoluto)	População em 2000 (valor absoluto)
N	Rondônia	1 535 625	1 379 787
N	Acre	707 125	557 526
N	Amazonas	3 350 773	2 812 557
N	Roraima	425 398	324 397
N	Pará	7 443 904	6 192 307
N	Amapá	648 553	477 032
N	Tocantins	1 373 551	1 157 098
NE	Maranhão	6 424 340	5 651 475
NE	Piauí	3 086 448	2 843 278
NE	Ceará	8 180 087	7 430 661
NE	Rio Grande do Norte	3 121 451	2 776 782
NE	Paraíba	3 753 633	3 443 825
NE	Pernambuco	8 541 250	7 918 344
NE	Alagoas	3 093 994	2 822 621
NE	Sergipe	2 036 277	1 784 475
NE	Bahia	13 633 969	13 070 250
SE	Minas Gerais	19 159 260	17 891 494
SE	Espírito Santo	3 392 775	3 097 232
SE	Rio de Janeiro	15 180 636	14 391 282
SE	São Paulo	39 924 091	37 032 403
S	Paraná	10 266 737	9 563 458
S	Santa Catarina	6 178 603	5 356 360
S	Rio Grande do Sul	10 576 758	10 187 798
CO	Mato Grosso	2 404 256	2 078 001
CO	Mato Grosso do Sul	2 954 625	2 504 353
CO	Goiás	5 849 105	5 003 228
CO	Distrito Federal	2 469 489	2 051 146
N	**Região Norte**	**15 484 929**	**12 900 704**
NE	**Região Nordeste**	**51 871 449**	**47 741 711**
SE	**Região Sudeste**	**77 656 762**	**72 412 411**
S	**Região Sul**	**27 022 098**	**25 107 616**
CO	**Região Centro-Oeste**	**13 677 475**	**11 636 728**
BR	**TOTAL BRASIL**	**185 712 713**	**169 799 170**

Fonte: www.censo2010.ibge.gov.br/resultados.php.

Pesquisa de Avaliação da Cobertura da Coleta do Censo - PA

A Pesquisa de Avaliação da Cobertura da Coleta do Censo - PA é uma pesquisa por amostra, realizada em Setores Censitários selecionados, com a finalidade de avaliar a cobertura da coleta da operação censitária.

As falhas na cobertura da coleta em Censos são um fenômeno comum em todos os países, pois devido à sua complexidade, involuntariamente são cometidas falhas. Essas falhas são caracterizadas pela omissão ou inclusão indevida de domicílios, além de pessoas neles residentes. Tais falhas podem afetar a qualidade dos resultados obtidos pelo Censo, no entanto não o invalidam; portanto, é importante medir onde e como acontecem.

A Pesquisa de Avaliação da Cobertura da Coleta do Censo é parte integrante do censo brasileiro desde 1970.

O trabalho da PA tem início com a coleta de dados nos setores selecionados, a qual é realizada após o término da coleta do Censo no setor. Concluídas as duas coletas - Censo e PA - é feito o confronto das informações coletadas e, no caso de informações divergentes, há o retorno ao campo para verificação das divergências (reconciliação).

A PA 2010 será realizada em 4011 setores censitários, das áreas urbana e rural de todas as Unidades da Federação, e vai permitir estimar as taxas de cobertura da coleta do Censo, para o Brasil e para as Unidades da Federação, além das áreas urbana e rural.

Uma das principais preocupações do Censo é garantir que toda a população residente seja recenseada e a PA ajuda a verificar se há falha de cobertura e, se for o caso, qual o seu tamanho.

PHOTOXPRESS

Informação para a sociedade

No dia 27 de novembro de 2010, o IBGE irá encaminhar ao Tribunal de Contas da União os resultados de população do Censo 2010, visando o cálculo das quotas dos Fundos de Participação de Estados e Municípios para 2011.

A partir de dezembro, os primeiros resultados serão divulgados em diferentes mídias e em diversos recortes espaciais para atender aos variados segmentos de público que demandam esse tipo de informação. Já a divulgação dos resultados definitivo e temático do Censo 2010 será realizada a partir de 2011.

Lembre-se de que as informações do IBGE, produzidas a partir das suas informações, são indispensáveis para o Brasil e para você como cidadão. É através dos resultados gerados pelo Censo Demográfico que os governos, empresas e acadêmicos irão planejar seus estudos e ações para projetar o futuro.

Por isso, quando procurado, colabore com o Censo 2010. Tudo isso está sendo feito para você e para um País melhor.

Calendário das principais etapas

Etapas

Atualização dos mapas municipal e cadastral e associação do Cadastro de Endereços; e planejamento da Base Territorial 2010.

Preparo das infraestruturas tecnológica e operacional para a execução da coleta de dados, apuração e divulgação de resultados. Aquisição e instalação de equipamentos, acessórios para a coleta, produção de material administrativo e instrucional, etc.

Desenvolvimento de sistemas e aplicações para a coleta de dados e gerenciamento da operação.

Desenvolvimento dos sistemas de apuração.

Instalação e funcionamento das Comissões Censitárias Estaduais e Comissões Municipais de Geografia e Estatística.

Realização do Censo Experimental.

Processos Seletivos para pessoal temporário.

Instalação dos postos de coleta.

Execução dos treinamentos.

Contratações de agentes e auxiliares.

Treinamento e contratação de recenseadores.

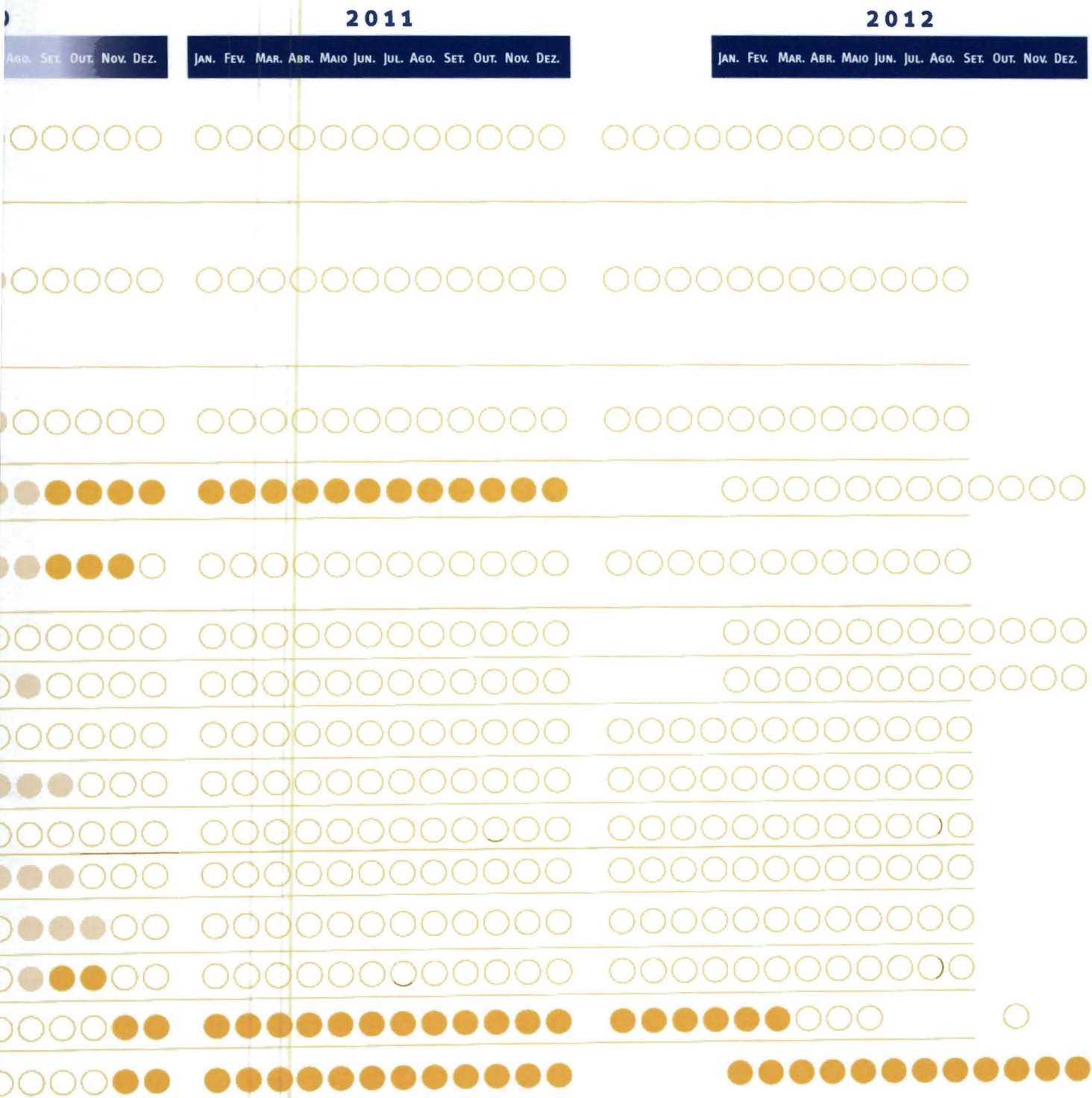
Veiculação da campanha publicitária da coleta.

Coleta de dados.

Apuração dos dados.

Divulgação de resultados.

AS


2011
2012
Ago. Set. Out. Nov. Dez.
Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.
Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

www.ibge.gov.br

0800 • 721 8181

IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística